



HISTÓRIA DO BRASIL

com **Rodrigo Bione**

Segundo Reinado (Parte 1)

SEGUNDO REINADO (PARTE 1): POLÍTICA E ECONOMIA.

ESQUEMA DE AULA.

O GOLPE DA MAIORIDADE (1840).

- ▶ Dom Pedro II assumiu o trono aos 14 anos.
 - Estratégia política adotada pelos liberais, que fundaram o Clube da Maioridade e buscaram apoiar o projeto do Golpe, quando os conservadores tinham mais força.

QUESTÃO PARTIDÁRIA.

- ▶ Partido Liberal (ou Luzia) x Partido Conservador (ou Saquarema).
 - Ambos os partidos representavam setores da elite brasileira, não possuindo grandes discordâncias ideológicas.
 - “Nada se assemelha mais a um conservador do que um liberal no poder”.
- ▶ Dom Pedro, ao longo do seu reinado, utilizou do seu poder para manter o equilíbrio entre os dois partidos e continuar no posto de maior importância.

PARLAMENTARISMO ÀS AVESSAS.

- ▶ 1847: o modelo parlamentarista foi implantado.
- ▶ Presidente do Conselho de Ministros = Primeiro Ministro.
- ▶ O Poder Moderador fazia com que, na prática, a vontade de D. Pedro II prevalecesse.



Caricatura publicada em *O Mequetrefe* (1878)

REVOLUÇÃO PRAIEIRA (1848, PERNAMBUCO).

- ▶ Motivações:
 - Dominação política local pela família Rego-Barros-Cavalcanti.
 - Comércio concentrado nas mãos de portugueses.
 - Crise da economia açucareira.
 - Influência de ideais liberais, republicanos e socialistas utópicos.
 - A vertente liberal e republicana era a mais forte e marcante.
 - A Primavera dos Povos estava acontecendo na Europa, no mesmo ano.
- ▶ O Partido da Praia
 - Dissidência do Partido Liberal.

- Manifesto ao Mundo (1849)
 - Símbolo do movimento, escrito por Borges da Fonseca.
 - Voto livre e universal.
 - Liberdade de imprensa.
 - Comércio a retalho só para brasileiros.
 - Extinção do Poder Moderador.
 - Federalismo.
- Estopim da revolução:
 - Em 1848, os conservadores retomaram o poder.
 - Perseguição aos grupos liberais.
 - Os praieiros decidiram pegar em armas.
 - Os conflitos armados dominaram o estado de Pernambuco até 1850.
 - Os praieiros não resistiram à repressão imperial e os líderes foram presos.
- A Revolução Praieira encerrou o ciclo de revoltas internas.

A ECONOMIA DO CAFÉ.

- O café era o principal produto brasileiro do século XIX.
- Diferenças entre o Vale do Paraíba e Oeste Paulista.
 - Vale do Paraíba: manutenção do sistema tradicional de plantação baseado na escravidão.
 - Foi um dos últimos grupos de apoio ao império.
 - Com a abolição da escravidão (Lei Áurea, 1888), retiraram o seu apoio ao império. Ficaram, por essa razão, conhecidos como "Republicanos de Última Hora".
 - Oeste Paulista: Produção mais moderna e urbana, baseada no trabalho assalariado.
- Mão de obra escravizada + mão de obra imigrante.
 - A Lei Eusébio de Queiroz (1850) proibiu o tráfico de pessoas escravizadas pelo Atlântico e resultou no estímulo à imigração europeia.
- A atração de imigrantes europeus também se relacionou à estratégia de "branqueamento da raça brasileira".
- Sistema de parceria:
 - Os fazendeiros financiavam a vinda de imigrantes.
 - Ao chegarem nas fazendas, os imigrantes deveriam trabalhar para quitar suas dívidas e ganhar sua remuneração. Como eles ficavam reféns do armazém do patrão, o ciclo de endividamento era sempre retroalimentado, o que caracterizava situação análoga à escravidão.
 - Revoltas resultantes das más condições trabalhistas.
- Sistema de colonato:
 - O Estado passou a subsidiar a vinda de imigrantes e a acomodação.

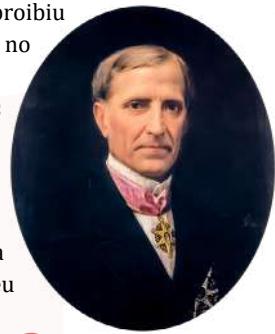


O Lavrador de Café -
Cândido Portinari (1939)

- Possibilidade de plantar o próprio roçado e maior liberdade para deixar o posto de trabalho.
 - As condições de trabalho, contudo, permaneceram precárias em grande parte dos casos.

A ERA MAUÁ (1840 – 1860).

- Período de modernização urbana e manufatureira no eixo Rio-São Paulo.
- 1844 - Tarifa Alves Branco: imposto que incidiu sobre produtos importados.
 - Medida protecionista de estímulo às manufaturas e indústrias nacionais. Isso desagradou muito os ingleses.
 - Reação britânica = Bill Aberdeen (1845).
 - Autorizou os britânicos a apreenderem quaisquer navios negreiros no Oceano Atlântico.
- 1850 - Lei Eusébio de Queiroz proibiu o tráfico de pessoas escravizadas no Oceano Atlântico.
 - Isso deslocou os recursos antes aplicados no tráfico de pessoas escravizadas para manufaturas e comércio.
- Nesse cenário, despontou a figura do Barão de Mauá (Irineu Evangelista de Souza).
 - Ele investiu em estaleiros, companhias de linhas telegráficas, iluminação a gás, ferrovias, bancos, etc.
- A Tarifa Silva Ferraz diminuiu as barreiras protecionistas e levou o Barão de Mauá à falência.
 - Os interesses ruralistas, associados à força do capital inglês, impediram a continuidade da modernização.



Irineu Evangelista
de Sousa o Visconde
de Mauá - Édouard
Viénot (c. 1872)

A LEI DE TERRAS (1850).

- Estabeleceu que a aquisição de terras devolutas só poderia ser feita mediante compra, proibindo a doação e outros meios de aquisição.
- Favoreceu o aumento dos latifúndios e da concentração fundiária.
- Dificultou a situação dos pequenos agricultores e da população pobre.



Anote aqui



Estamos juntos nessa!



TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.